



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures
Nº186 | MAIO 2022

QUAL É O SIGNIFICADO DA TUA VIDA?

Como chegaste a ser quem és? Para onde queres ir? Já estás a caminho?

É importante que assumas que este mundo é teu. Tens o direito absoluto de estar aqui. Tens também dever de te dedicar a algo mais do que apenas passar o teu tempo a sobreviver. As tuas ações podem ter um enorme impacto, mesmo em vidas que nunca conhecerás. O mundo de todos depende também de ti. Não julgues que és insignificante, porque não o és.

A tua vida tem um propósito. Podes não o descobrir ou não o querer assumir, mas o que na verdade importa é que a tua existência supõe uma missão, um objetivo que te fará feliz, não só depois o alcançares, mas assim que começares a lutar por ele. Trata de saíres do conforto da indecisão e arrisca-te a ser mais.

Se não tens esperança em ti, ou já terás morrido ou então estás a desperdiçar o tempo que te é dado. Sabes, não há nada mais valioso na vida do que a própria vida. O tempo que nos é dado a cada dia é o maior dom a que podemos aspirar. A esperança é a prova absoluta de que há algo pelo qual vale a pena lutar. A minha vida é feita do aqui e agora, tanto quanto é também constituída por todos os horizontes que estão ao meu alcance.

O desprendimento é essencial a uma vida plena. Não nos devemos preocupar com o que não conseguimos controlar. O que me acontece pode ter um sentido que eu não conheço. Mas cabe-me sempre dar-lhe uma resposta e essa é da minha responsabilidade.

É sábio e bom confiar que tudo o que nos rodeia é governado por algo mais profundo e belo do que a lógica do acaso sem sentido.

A felicidade é uma espécie de alegria que não passa, enraizada na certeza do sentido da minha vida. A vida é um desejo enorme de... mais vida. Sentes isso?

Excerto de <https://agencia.ecclesia.pt/portal/qual-e-o-significado-da-tua-vida/>

COVID 19: NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS

LEITURAS DOMINGO V DA PÁSCOA

Leitura I | Atos 14, 21b-27

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Paulo e Barnabé voltaram a Listra, a Icônio e a Antioquia. Iam fortalecendo as almas dos discípulos e exortavam-nos a permanecerem firmes na fé, «porque – diziam eles – temos de sofrer muitas tribulações para entrarmos no reino de Deus». Estabeleceram anciãos em cada Igreja, depois de terem feito orações acompanhadas de jejum, e encomendaram-nos ao Senhor, em quem tinham acreditado. Atravessaram então a Pisídia e chegaram à Panfília; depois, anunciaram a palavra em Perga e desceram até Atalia. De lá embarcaram para Antioquia, de onde tinham partido, confiados na graça de Deus, para a obra que acabavam de realizar. À chegada, convocaram a Igreja, contaram tudo o que Deus fizera com eles e como abrira aos gentios a porta da fé.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Salmo 144, 8-13ab (R. 1)

Refrão: Louvarei para sempre o vosso nome, Senhor, meu Deus e meu Rei. *Repete-se*

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
O Senhor é bom para com todos
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.
Refrão

Graças Vos dêem, Senhor, todas as criaturas
e bendigam-Vos os vossos fiéis.
Proclamem a glória do vosso reino
e anunciem os vossos feitos gloriosos.
Refrão

Para darem a conhecer aos homens o vosso poder,
a glória e o esplendor do vosso reino.
O vosso reino é um reino eterno,
o vosso domínio estende-se por todas as gerações.
Refrão

Leitura do Livro do Apocalipse

Eu, João, vi um novo céu e uma nova terra, porque o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido e o mar já não existia. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, bela como noiva adornada para o seu esposo. Do trono ouvi uma voz forte que dizia: «Eis a morada de Deus com os homens. Deus habitará com os homens: eles serão o seu povo e o próprio Deus, no meio deles, será o seu Deus. Ele enxugará todas as lágrimas dos seus olhos; nunca mais haverá morte nem luto, nem gemidos nem dor, porque o mundo antigo desapareceu». Disse então Aquele que estava sentado no trono: «Vou renovar todas as coisas».

Palavra do Senhor.

Aleluia | Jo 13, 14

Refrão: Aleluia. *Repete-se*

Dou-vos um mandamento novo, diz o Senhor:
amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei. *Refrão*

Evangelho | Jo 13, 31-33a.34-35

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Quando Judas saiu do Cenáculo, disse Jesus aos seus discípulos: «Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus foi glorificado n'Ele. Se Deus foi glorificado n'Ele, Deus também O glorificará em Si mesmo e glorificá-l'O-á sem demora. Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou convosco. Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros».

Palavra da Salvação.

AGENDA

Agenda de **14 a 21 de maio** da Paróquia de Santa Maria de Loures

DIA 14 sábado	Profissão de Fé, igreja matriz, 18h30 Procissão de velas no Barro, 21h30
DIA 15 domingo	Missa no Barro, seguida de procissão, 17h Missa em Guerreiros, 18h Procissão de velas no Fanqueiro, 21h30, antecedida de missa às 20h (pavilhão da escola primária)
DIA 20 6ª-feira	Procissão de velas na Murteira, 21h30
DIA 21 sábado	Festa do Pai Nosso, igreja matriz, 18h30 Procissão de Velas no Pinheiro, 21h30, antecedida de missa às 20h Café Concerto, Guerreiros, 21h30
DIA 22 domingo	Procissão de velas no Marzagão, 21h30 Missa em Moninhos, 18h
(Todas as demais missas decorrem nos horários habituais)	

NOVA EDIÇÃO DO MISSAL ROMANO (4C)

- A oração é dirigida a Deus Pai, segundo a regra antiga a que a eucologia romana, mais do que todas, se manteve fiel (no MR são raras as orações dirigidas ao Filho, denotando composição mais recente ou importação de textos não romanos). Efetivamente, o Pai é o princípio sem princípio da história da salvação e de toda a oração que se deixa modelar pelo seu dinamismo.
- É Jesus Cristo o único e eterno sacerdote, sempre vivo a interceder por nós. Na Liturgia eucarística, o exercício desse sacerdócio é efetivo e por isso, em toda a Liturgia que tem o seu cume na Eucaristia, a «oração oficial» é a oração de Cristo na Igreja e é a oração que a Igreja, por Cristo, eleva ao Pai.
- A oração da Igreja só é possível quando, pelo Espírito da Comunhão, esta supera a multiplicidade e a dispersão e é «una mystica persona» ou, como diria S. Lucas, «um só coração e uma só alma». A Igreja é uma criatura do Espírito Santo. Toda essa riqueza pneumatológica é explicitada na cláusula longa, ao mesmo tempo que, com a menção perfeita da Trindade, a oração da Igreja é transposta para o espaço que verdadeiramente é o seu: o mistério de Deus uno e trino, a «unidade do Espírito Santo». Trata-se, efetivamente, de participar no diálogo intratrinitário.

Diga-se, finalmente, que a cláusula, para além da sua importância instrumental em ordem à participação dos fiéis e da sua importância formal em ordem à caracterização da oração litúrgica, completa o dinamismo da oração segundo a revelação: tendo começado com a contemplação de Deus e do Seu santo Nome, tendo celebrado as maravilhas por Ele operadas na história, a oração debruça-se sobre o homem e o mundo, objeto da solicitude divina que é invocada. Há que completar o movimento, elevando-se de novo às alturas da confissão e da doxologia. Tal é, também, a função da cláusula, sobretudo quando se trata da sua forma plena. *Secretariado diocesano de Liturgia do Porto*



FICHA TÉCNICA
Propriedade
Redação e Admin.
Tiragem
Morada
E-mail
Telefone/Fax
Website

Folheto Semanal da Paróquia de Sta. Maria de Loures
Igreja Paroquial
Centro Pastoral de Loures
1000 exemplares
R. Dr. Manuel Arriaga, 14 | 2670-451 Loures
paroquiadeloures@gmail.com
219 831 782
www.paroquiadeloures.pt